

Ciro sofre mais três derrotas no TSE

Serra já conseguiu seis direitos de resposta contra o adversário, que não ganhou nenhum

Ana Paula Macedo

• BRASÍLIA. No começo da noite de ontem, depois de a Frente Trabalhista acusar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de parcialidade, a candidatura de Ciro Gomes sofreu outras três derrotas no tribunal. O candidato vai perder, em dobro, todo o tempo destinado à veiculação, em seu programa eleitoral gratuito, de imagens do presidente Fernando Henrique e do candidato tucano, José Serra, sem a assinatura da Frente Trabalhista. A propaganda de Ciro mostrava imagens de Fernando Henrique fazendo promessas nas campanhas de 1994 e 98 e comparava-as com as feitas por Serra este ano, como a da geração de oito milhões de empregos, para concluir que o presidente não as cumpriu e que seu candidato também não conseguirá implementá-las. O TSE não proíbe o uso das imagens, desde que passem a ser assinadas pela Frente Trabalhista.

Além desta derrota, Ciro perdeu ontem duas ações, negadas por liminar: um pedido de direito de resposta no programa de Serra, pela comparação com o ex-presidente Fernando Collor, e o pedido de suspensão da veiculação da imagem de Ciro com a frase: "Mudança ou problema?".

Na véspera, Ciro já havia perdido um minuto de seu programa para Serra justamente por causa da utilização de trabalhadores chamando de mentirosas as propostas do tucano de criar oito milhões de empregos. Na nova decisão, porém, Serra não será beneficiado. O tempo será simplesmente cortado do programa de Ciro, que ainda poderá recorrer ao plenário do TSE para tentar derrubar a decisão.

Além desses, Serra já conseguiu outros três direitos de resposta por causa de uma mesma imagem, que foi apresentada na abertura de alguns programas de Ciro: cenas de lutas livre que vinham acompanhadas da fala "os golpes baixos acabam aqui".

Ciro também foi punido duplamente em razão de uma fala veiculada no programa de 27 de agosto, repetida em seguida, em que afirmava que a equipe de seu oponente estaria "manipulando imagens que foram subtraídas clandestinamente", em referência à veiculação da cena em que chamou de burro um ouvinte de uma rádio baiana no programa de Serra. A fala foi considerada ofensiva ao tucano.

Serra e Ciro são os autores da maioria esmagadora das 38 representações propostas ao TSE desde o início do horário eleitoral gratuito, em 20 de agosto. O tucano já conseguiu seis direitos de resposta contra Ciro, que não obteve nenhum tempo no horário do adversário.

Apesar do protesto de seus defensores, Ciro tem conseguido vitórias no TSE, como a permissão de aparecer em programas estaduais e a decisão que obrigou Serra a pôr o nome de sua coligação nas inserções em que exibia imagem do adversário chamando um ouvinte de burro.